MENINO NO SINAL

Era tarde, muito tarde, e Suzana não conseguia dormir.

Voltava do aniversário da Tatiana, sua melhor amiga. Vinha no banco traseiro, o pai e o irmão mais velho tagarelando sobre um jogo qualquer. No sinal fechado, quase dez da noite, o olho do menino apareceu de repente no vidro da janela.

Ainda agora é como se visse aquele olhar, ainda olhando para ela.

O menino estendia a mão, pedindo. Ainda há pouco, fazia malabarismos na frente dos carros. Corria depois, a mão estendida. O homem na moto preta, grande, estendeu umas moedas. Uma senhora no carro ao lado, cara de poucos amigos, deu outra. O pai de Suzana nem baixou o vidro, continuou a discussão interminável com o filho mais velho.

Foi quando o olho do menino bateu nela, e ele baixou as mãos, meio envergonhado. O olho era bonito, atrevido, as chamas e os malabares brincavam dentro dele. Mas olhou para ela e foi como se apagasse o olhar, muito envergonhado.

Agora, quase meia-noite, não consegue dormir. O olho do menino no sinal fechado continua espiando, seu corpinho magro, seus malabares.

Suzana quer apenas dormir e sonhar, com um mundo melhor, onde meninos não precisem ser pedintes nos semáforos.

Joan Edesson de Oliveira

PROSÓDIA	PRECISÃO	ТЕМРО	COMPREENSÃO
Ritmo e entonação adequados.	No máximo 10 erros.	No máximo 100 segundos.	Acertar no mínimo duas questões.

COMPREENSÃO ORAL:

- 1- Quais são os personagens que aparecem neste texto?
- 2- Por qual motivo o menino se aproximou da janela do carro onde Suzana estava?
- 3- Por que Suzana ficou com dificuldade para dormir?

SUZANA VOLTAVA DO ANIVERSÁRIO DE TATIANA.

A MENINA ESTAVA NO BANCO DE TRÁS DO CARRO.

O MENINO ESTENDEU A MÃO, PEDINDO AJUDA.

SUZANA DESEJOU VIVER EM UM MUNDO MELHOR.

ENVERGONHADO

1

ANIVERSÁRIO

2

CARRO

3

AMIGA

4

SUZANA

5

DORMIR

6

SEMÁFORO

7

VIDRO

8

PRETA

9

CORPINHO

10

AMIGOS

11

SENHORA

12